

## Relevância de câmara refrigeradora científica.

### Autor(res)

Ana Carolina Borém Bicalho Vasconcelos  
Rogério Meireles Correia Junior  
Luiz Antônio De Souza  
Erick Augusto Magela Gomes  
Rudson Gustavo Augusto Da Silva

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE - UNIDADE BARREIRO

### Introdução

O refrigerador científico é um equipamento de vital importância em diversos campos da ciência e da indústria, onde é necessário armazenar e preservar produtos sensíveis à temperatura, como amostras biológicas, reagentes e medicamentos. Esse equipamento é projetado para manter temperaturas extremamente baixas e estáveis, protegendo os insumos de danos e perda de qualidade.

Os refrigeradores científicos têm capacidades variadas, modelos disponíveis em diferentes tamanhos e com funções específicas para atender às necessidades de cada aplicação. Alguns modelos contam com recursos avançados, como controle eletrônico de temperatura, sistema de alarme em caso de falhas e portas com fechamento automático, garantindo a máxima segurança e confiabilidade.

Com a crescente demanda por equipamentos de alta qualidade e eficiência, os refrigeradores científicos estão se tornando cada vez mais importantes na pesquisa científica, desenvolvimento de novos produtos e avanços tecnológicos.

### Objetivo

Abordamos nesse trabalho, as necessidades de utilização de refrigeradores científicos para garantir a segurança e qualidade dos produtos armazenados, por meio do controle adequado da temperatura e umidade, prolongando sua vida útil, evitando a contaminação ou deterioração. Portanto, o uso de câmaras científicas contribui com a redução de perdas, trazendo benefícios econômicos e ambientais.

### Material e Métodos

Para desenvolvimento deste trabalho, foram realizadas pesquisas com embasamento bibliográfico, onde entendemos de forma exemplar a necessidade da utilização de câmara frigorífica. Enfatizam-se o crescimento do seu uso e importância da gestão-manutenção no período de pandemia Covid-19 no ápice da produção de vacinas e seu armazenamento e medicamentos associados. Desta forma, seguinte uma problemática enfrentada pela prefeitura de Arapongas-PR (06/2022), só foi amenizada com a aquisição de 10 refrigeradores científicos, para

adequar as necessidades de armazenamento das vacinas.

### **Resultados e Discussão**

Segundo o secretário de saúde de Arapongas-PR, Moacir Paludetto (2022), “Estes refrigeradores representam mais segurança para os nossos profissionais, maior possibilidade de estoque e armazenamento das vacinas, além de maior qualidade nos serviços prestados à nossa população”.

"A temperatura adequada é uma das principais preocupações na indústria farmacêutica, já que muitos medicamentos e insumos farmacêuticos são extremamente sensíveis às variações de temperatura. Câmaras frias são indispensáveis para garantir a estabilidade e a eficácia desses produtos, além de assegurar sua conformidade regulatória." - Mônica J. C. Pinto, em "Controle de temperatura em armazenamento de medicamentos" (Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas, 2009).

### **Conclusão**

Conclui-se que devido ao desenvolvimento tecnológico dos refrigeradores científicos; houve uma crescente solicitação desses aparelhos em decorrência da problemática do Covid-19. Imperiosamente com a utilização destes, obteve-se resultados excepcionais e significativos no controle, segurança e preservação dos insumos farmacêuticos. Desta forma, devido a novas demandas e urgências, os refrigeradores científicos estão em constante aperfeiçoamento, atendendo novas aplicações e demandas do mercado.

### **Referências**

PREFEITURA DE ARAPONGAS. Disponível em: [https://www.arapongas.pr.gov.br/11499\\_noticia\\_prefeitura-adquire-10-refrigeradores-cientificos-para-armazenamento-de-vacinas](https://www.arapongas.pr.gov.br/11499_noticia_prefeitura-adquire-10-refrigeradores-cientificos-para-armazenamento-de-vacinas). Acesso em 10/05/2023.

Pinto, M. J. C. Controle de temperatura em armazenamento de medicamentos. Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas, 45(4), 593-603. 2009.